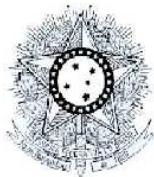


**Discurso proferido na sessão de 25 de setembro de 1953,
publicado no DCD de 26 de setembro de 1953, página 2097.**

O SR. ANASTASIO SOMOZA (Presidente da República da Nicarágua). (Aplausos demorados) – Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, honrada representação nacional, Senhores.

Minha presença nesta Casa é uma manifestação de respeito e admiração pela democracia brasileira. É uma grande honra para mim ser recebido nesta ilustre Câmara, e grande honra haver penetrado no recinto em que se debatem os problemas nacionais com tão reconhecida competência, como a do Parlamento brasileiro. Mecanismo essencial da República, em nenhuma outra parte repercutem, com tanta intensidade, as questões públicas, como na Câmara dos Deputados. Nós a concebemos sempre como uma caixa de ressonância dos acontecimentos políticos e das aspirações do povo. É a primeira e grande instância do espírito público. Assim o compreendemos também em Nicarágua, onde, como na Constituição brasileira de 1946, existe a representação da minoria. Uma Câmara unânime não pode ter a mesma autoridade que uma Câmara em que a crítica, o exame da coisa pública, a revisão dos atos do governo estão entregues a legítimos representantes das diversas correntes da opinião nacional. O partido único é a negação da Democracia; por isso, os princípios de representação de minorias, consagrados na vossa magnífica Constituição se encontram consignados na Carta Política de meu país e em todas as práticas de sua vida institucional. Representantes da oposição figuram, legitimamente, em virtude de uma lei liberal, em nossas câmaras, em nosso tribunais e nas corporações públicas.

Desejei aproveitar esta honrosa oportunidade para reafirmar minha fé democrática ante o exemplo do Brasil, país maravilhoso que tem realizado o seu progresso dentro do regime de liberdade e, graças a sua prudente sabedoria, à sua boa interpretação, tem podido realizar, em todos os tempos, transformações tão fundamentais como a independência, a abolição dos escravos e a proclamação da República, sem esse doloroso tributo de sangue com que se costuma pagar as transformações sociais. O Brasil é, por conseguinte, um modelo na América e nós, seus amigos, o olhamos com simpatia. Minha admiração por vosso admirável país, meu respeito por esta Câmara ilustre provém dessa conduta de ordem, de progresso, de liberdade, de soluções



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Estrangeira

pacíficas que inspiraram a trajetória do proto-mártir Tiradentes e do grande patriarca José Bonifácio.

Agradeço à honrada Câmara sua generosa recepção e me rejubilo em saudar seu ilustre Presidente, Doutor Nereu Ramos, modelo de parlamentar. Com essa presidência se explica a lição viva que dá a Câmara dos Deputados do Brasil, na qual convivem, colaboram e se sentem irmanados os representantes de todos os partidos que sabem depositar suas dissensões ante o altar sagrado da Pátria. (Palmas prolongadas).